



22º

Copeo

Congresso  
Pernambucano  
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2838

## Titulo: REPARO EM RESTAURAÇÕES METÁLICAS

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): CAROLINE SILVINO EVANGELISTA; ALINE RAQUEL FREITAS MELO; RENATA PEDROSA GUIMARÃES; CLAUDIO HELIOMAR VICENTE DA SILVA

### Resumo

A presença de restaurações em amálgama ainda constitui uma realidade em dentes posteriores restaurados no Brasil, graças a uma prática secular de emprego deste material restaurador baseada no seu baixo custo operacional, simplicidade de uso e boas propriedades mecânicas. Considerando o desempenho clínico dessas restaurações metálicas, falhas podem ocorrer devido à degradação marginal, oxidação e corrosão, os quais poderiam levar à recidiva de cárie e que foram, durante muitos anos, motivos para a troca de restaurações. Entretanto, dependendo da origem e dimensão da restauração, da causa, tipo e complexidade da falha, a decisão terapêutica pode ficar entre a substituição total ou reparo da restauração (Vicente Silva et al, 2005). Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de reparo em restauração metálica empregando resina composta, realizado na Clínica Integral 1 do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco. Paciente 53 anos, gênero feminino, procurou o serviço para consulta de rotina. Após exame clínico constatou-se a presença de restauração de amálgama (OD) no elemento 35 apresentando má adaptação marginal na região distal. Considerando a extensão da lesão tomou-se a decisão terapêutica de reparo, optando-se pela resina composta como material restaurador, com confecção de preparo e emprego de técnica adesiva na área a ser reparada. Pode-se concluir que o reparo em amálgama com resina composta representa uma opção terapêutica vantajosa para restaurações amplas, pelo aumento da sobrevida da restauração, maior conservação da estrutura dentária remanescente e redução dos custos do tratamento restaurador para o paciente.